

Centro Paula Souza
ETEC de Campo Limpo Paulista
Ensino Médio com Informática para Internet

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA AUXILIAR NO APOIO EMOCIONAL DE JOVENS LGBTQIAPN+ NA REGIÃO DE JUNDIAÍ

Aline Valentinne da Silva¹
Jhenyffer Vieira de Oliveira²
Maria Isabel de Castro Nascimento³
Thaynara Cristina Maia dos Santos⁴
Barbara Kathellen Andrade Porfirio⁵

Resumo: O presente estudo trata sobre a implementação de uma plataforma digital para apoiar o bem-estar emocional de jovens LGBTQIAPN+ na região de Jundiaí, tendo em vista que esse público enfrenta desafios significativos relacionados à saúde mental e à falta de recursos de acolhimento, a fim de oferecer suporte psicológico, informativo e seguro. Para tanto, foi necessário identificar as demandas emocionais e sociais dos jovens, desenvolver funcionalidades digitais voltadas ao suporte emocional e criar mecanismos de interação segura e confiável. Realizou-se, então, uma pesquisa aplicada, com abordagem quantitativa e caráter exploratório-descritivo, fundamentada em pesquisa bibliográfica sobre o movimento LGBTQIAPN+ e saúde mental de jovens LGBTQIAPN+, aplicação de questionário com o público-alvo, seguido pela implementação da plataforma digital utilizando HTML, CSS, JavaScript e MySQL. Diante a aplicação dos questionários, verificou-se que a maior parte dos jovens enfrenta dificuldades emocionais relacionadas à identidade de gênero ou orientação sexual, possui redes de apoio limitadas e apresenta interesse em ambientes digitais anônimos e estruturados para desabafo e suporte. Com base nesses achados, foi desenvolvida uma plataforma digital com identidade visual alinhada ao tema, que integra gerenciar registro de humor, interações e

¹ Aluna do curso Técnico em Informática para Internet, na ETEC de Campo Limpo Paulista - aline.silva1804@etec.sp.gov.br

² Aluna do curso Técnico em Informática para Internet, na ETEC de Campo Limpo Paulista - jhenyffer.oliveira@etec.sp.gov.br

³ Aluna do curso Técnico em Informática para Internet, na ETEC de Campo Limpo Paulista - maria.nascimento462@etec.sp.gov.br

⁴ Professora do curso Técnico em Informática para Internet, na ETEC de Campo Limpo Paulista – thaynara.santos24@etec.sp.gov.br

⁵ Professora do curso Técnico em Informática para Internet, na ETEC de Campo Limpo Paulista – barbara.porfirio@etec.sp.gov.br

desabafos. Conclui-se então que a plataforma desenvolvida apresenta potencial para apoiar jovens LGBTQIAPN+, oferecendo oportunidades de acolhimento, expressão segura da identidade e criação de redes de apoio emocional.

Palavras-chave: Apoio emocional; LGBTQIAPN+; Plataforma digital.

Abstract: This study addresses the implementation of a digital platform to support the emotional well-being of LGBTQIAP+ youth in the Jundiaí region, given that this population faces significant challenges related to mental health and a lack of support resources, with the aim of offering psychological, informational, and secure support. To this end, it was necessary to identify the emotional and social demands of young people, develop digital features focused on emotional support, and create mechanisms for safe and reliable interaction. An applied research study was then conducted, using a quantitative approach and an exploratory-descriptive character, based on bibliographic research on the LGBTQIAPN+ movement and the mental health of LGBTQIAPN+ youth, application of a questionnaire with the target audience, followed by the implementation of the digital platform using HTML, CSS, JavaScript, and MySQL. The questionnaires revealed that most young people face emotional difficulties related to gender identity or sexual orientation, have limited support networks, and are interested in anonymous and structured digital environments for venting and support. Based on these findings, a digital platform was developed with a visual identity aligned with the theme, which integrates mood tracking, interactions, and venting. It can therefore be concluded that the platform developed has the potential to support LGBTQIAPN+ youth, offering opportunities for acceptance, safe expression of identity, and the creation of emotional support networks.

Keywords: Emotional support; LGBTQIAPN+; Digital platform.

1 INTRODUÇÃO

O atual cenário de violência e discriminação enfrentado por grupos minorizados — em especial as agressões direcionadas a indivíduos da comunidade LGBTQIAPN+ — pode ser classificado em diferentes tipos: psicológica, verbal, física, sexual e patrimonial (PARENTE et al., 2018). Tais experiências afetam diretamente o bem-estar psicológico e comprometem a estabilidade emocional das pessoas pertencentes a esse grupo social.

Além dos impactos no bem-estar psicológico, a exposição frequente a situações de violência pode provocar quadros de ansiedade generalizada (TAG), depressão e até mesmo ideação suicida, principalmente entre jovens LGBTQIAPN+ (MEYER, 2003). Dessa forma, apesar das conquistas civis, as políticas públicas e as propostas legislativas voltadas à proteção da população

LGBTQIAPN+ são frequentemente inviabilizadas, contribuindo para um processo de exclusão de pessoas desse grupo.

Sendo assim, a carência de ambientes de apoio corrobora para a marginalização e torna-se ainda mais necessária a criação de iniciativas que ofereçam suporte emocional e garantam a visibilidade desses indivíduos.

Visando abordar a problemática sobre como uma plataforma digital pode oferecer apoio emocional a jovens LGBTQIAPN+, esse trabalho justifica-se pela relevância de espaços de acolhimento e expressão individual. Tais espaços podem contribuir para a melhoria do bem-estar emocional e para o fortalecimento da autoestima e do senso de pertencimento desses indivíduos.

Desse modo, o objetivo desse artigo é o desenvolvimento de uma plataforma digital que sirva como um ambiente de apoio emocional para jovens LGBTQIAPN+, de forma que os usuários possam usar o sistema para desabafar, escrever mensagens de apoio e compartilhar histórias. De maneira mais específica, buscou-se compreender as principais demandas emocionais desse público, desenvolver uma interface intuitiva e acolhedora, disponibilizar recursos informativos sobre saúde mental e criar canais de interação e escuta empática entre usuários.

A metodologia utilizada compreendeu uma pesquisa prática, de abordagem quantitativa e de caráter exploratório e descritivo, um levantamento bibliográfico. Foi aplicada uma pesquisa para melhor entendimento sobre público-alvo, em seguida, análise dos dados coletados, modelagem do sistema e por fim, desenvolvimento, apresentando uma visão geral sobre a relevância de apoio emocional para jovens.

O restante deste artigo encontra-se assim organizado: na próxima seção será apresentado o Referencial Teórico, seguido da Metodologia e Modelagem do sistema, em seguida serão apresentados os Resultados e Discussões, finalizando o artigo com as Considerações Finais e Sugestões para Trabalhos Futuros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Movimento LGBTQIAPN+

O movimento LGBTQIAPN+ é um marco social e político que defende os direitos e a igualdade de pessoas com diferentes orientações sexuais e identidades de gênero. A sigla LGBTQIAPN+ é uma abreviação que representa lésbicas, *gays*, bissexuais, transgêneros, *queer*, intersexo, assexuais, pansexuais, não-binários e outras identidades. Essa mobilização tem sido reconhecida em propostas legislativas que buscam garantir a cidadania plena dessa população, como demonstra o Projeto de Lei do Senado que propõe o Estatuto da Diversidade Sexual e de Gênero, visando assegurar direitos e combater a discriminação de forma ampla (SENADO FEDERAL BRASIL, 2018).

O então chamado “movimento homossexual” nasceu no Brasil em finais dos anos 1970 e transformou-se nos últimos anos em um dos movimentos sociais de maior expressão no país, sob o nome de Movimento LGBT. Apesar de não ser um movimento centralizado e organizado nos seus mais diversos núcleos ao redor do mundo, existem inúmeras organizações não-governamentais que atuam pela causa civil e social que busca defender a aceitação das pessoas LGBT na sociedade (FACCHINI; FRANÇA, 2009).

Tendo em vista que atualmente, mais de 60 países criminalizam relações homoafetivas, com punições que variam de multa e prisão à pena de morte (BBC NEWS BRASIL, 2021), visto que apenas no Brasil no período de 2017 a 2023, foram registrados 1.057 homicídios de pessoas trans, travestis e não binárias (FOLHA SÃO PAULO, 2024). Muitas notificações ficam de fora, sendo estas casos que ocorrem na realidade, mas não são oficialmente registrados ou reportados em sistemas de dados.

Todavia, além destes casos, existe ainda a violência doméstica sofrida desde cedo por indivíduos da comunidade, o que, mais tarde, pode acarretar comportamentos autodestrutivos e de auto rejeição, como a heterossexualidade compulsória, ou até mesmo o suicídio. As estatísticas são apenas um superficial retrato de todo o histórico de violência motivado por homofobia em escala mundial, mas que auxiliam em uma retratação da realidade para que se possa dimensionar o problema a fim de resolvê-lo (FOLHA SÃO PAULO, 2024).

O movimento LGBT, mesmo que persistente desde seu surgimento, ainda representa a luta da comunidade LGBTQIAPN+ por reconhecimento de seus direitos e dignidade no espaço da sociedade contemporânea. O movimento

também se desdobra em ações de acolhimento, apoio comunitário, criação de espaços seguros e promoção da diversidade em todos os âmbitos da vida social.

2.2 Saúde mental de jovens LGBTQIAPN+

Jovens LGBTQIAPN+ enfrentam altos índices de preconceito, exclusão e violência, o que agrava sua vulnerabilidade a problemas emocionais. Pesquisas apontam que esses jovens têm mais chances de desenvolver depressão, ansiedade e pensamentos suicidas do que jovens heterossexuais e/ou cisgêneros (SILVA et al., 2021). A rejeição familiar, o *bullying* e a ausência de políticas de proteção contribuem para esse cenário. Reconhecer esses fatores é essencial para elaborar estratégias de acolhimento eficazes e reduzir os danos à saúde mental.

O *minority stress* (estresse de minoria) é um conceito central para entender o sofrimento psicológico vivido por jovens LGBTQIAPN+. Ele envolve experiências constantes de estigmatização, medo de rejeição e internalização de preconceitos (MEYER, 2003). Esses fatores atuam de forma crônica, gerando sofrimento emocional. No entanto, ambientes de apoio, como famílias, escolas e comunidades acolhedoras, funcionam como fatores protetores (BRAGA et al, 2017). O suporte social pode reduzir significativamente os efeitos negativos do estresse.

Casas de acolhimento, grupos de apoio e espaços culturais são essenciais na promoção da saúde mental de jovens LGBTQIAPN+. Esses ambientes proporcionam segurança, afeto e suporte psicológico (SANTOS et al., 2023). Além disso, fortalecem os laços sociais e oferecem oportunidades de crescimento pessoal. É fundamental que políticas públicas ampliem e apoiem essas iniciativas. Dessa forma, contribuem para a redução das desigualdades e proteção dos direitos dessa juventude.

Em conclusão, os impactos da discriminação sobre a saúde mental de jovens LGBTQIAPN+ são profundos, mas não definitivos. Quando esses jovens têm acesso a redes de apoio e estratégias que valorizam sua identidade, é possível tentar reverter ou diminuir impactos de quadros de sofrimento. Apenas com acolhimento, respeito e equidade será possível assegurar que todos possam viver com dignidade e bem-estar.

2.3 Trabalhos relacionados

Esta subseção apresenta trabalhos relacionados ao desenvolvimento da plataforma proposta, selecionados com base nas suas semelhanças com a aplicação a ser desenvolvida nos seguintes aspectos: objetivo, tecnologias utilizadas, metodologia e público-alvo.

O “Entendido” proposto por Do Nascimento et al. (2021), é um aplicativo para a comunidade LGBTQIAPN+ que tem como foco, facilitar o acesso a questões relacionadas a pautas sociais relevantes. A plataforma foi desenvolvida para promover quatro categorias principais: educação, segurança, saúde e emprego oferecendo à comunidade um espaço centralizado onde todas essas informações podem ser encontradas de forma organizada.

A “Monemotion” proposta por Leocassio et al. (2023), é uma plataforma digital desenvolvida para auxiliar estudantes no gerenciamento de suas emoções, especialmente em contextos acadêmicos em que há alto índice de potenciais gatilhos de ansiedade e estresse. O sistema oferece diversas funcionalidades, destacando-se um diário de desabafos, no qual os usuários podem expressar seus sentimentos.

O “Desabafa Ai”, desenvolvido por Guterres (2023), é uma rede social voltada para a comunidade LGBTQIAPN+, com foco em apoio emocional e liberdade de expressão em um ambiente seguro. A plataforma foi criada para preencher a falta de espaços voltados ao acolhimento, já que a maioria dos aplicativos disponíveis se concentra em relacionamentos e paquera. Inspirado em redes como *Facebook*, *Orkut* e *Twitter*, o “Desabafa Ai” trabalha com quatro eixos principais: saúde mental, suporte emocional, convivência comunitária e acesso a profissionais da área da psicologia.

O *site* oferece recursos como fóruns de discussão, mensagens privadas e cadastro de psicólogos que podem prestar atendimento. A análise e validação da plataforma foram realizadas por meio de uma monografia acadêmica, na qual Guterres (2023) utilizou grupos focais com pessoas LGBTQIAPN+ para testar a eficácia do sistema, destacando a usabilidade, o acolhimento e a segurança oferecida pela rede.

O “Ser Humane”, criado por Silva (2023), é um *site* feito para dar mais visibilidade a pessoas trans, permitindo que compartilhem suas histórias e vivências de forma segura. A ideia é combater a transfobia e a falta de espaço para essas pessoas na sociedade. A plataforma reúne relatos reais, enviados por formulários ou entrevistas, e oferece informações úteis, como glossário de termos e indicações de grupos de apoio. O projeto foi desenvolvido como parte de uma monografia em *Design* na UFRJ, seguindo métodos como *Design Thinking* e o modelo do duplo diamante.

O “Marsha”, criado por Olivieri (2018), é uma plataforma digital voltado para a o público LGBTQIAPN+ com o intuito de proporcionar empoderamento a essas pessoas com grande histórico de discriminação, opressão e vulnerabilidade, permitindo que tenham acesso a um catálogo de locais, na região de São Paulo e Rio de Janeiro, que fomentam a cultura, representatividade e união da comunidade, incentivando a existência como forma de resistência à homotransfobia.

O projeto mapeia eventos culturais, estabelecimentos comerciais, espaços de saúde e bem-estar, entre outras reuniões e locais voltados para a comunidade. O desenvolvimento do aplicativo envolveu pesquisa quantitativa, diálogos com o público-alvo e vivências pessoais do próprio autor (OLIVIERI, 2018).

O diferencial do presente trabalho está em sua proposta de criar uma plataforma digital voltada especificamente para oferecer apoio emocional a jovens LGBTQIAPN+ da região de Jundiaí, combinando acolhimento psicológico, comunidade segura e acesso a recursos locais de suporte.

Diferente dos trabalhos analisados, que abordam o público LGBTQIAPN+ de forma ampla (como “Entendido” e “Marsha”) ou focam exclusivamente na expressão emocional (“Monemotion” e “Desabafa Aí”), a plataforma proposta busca integrar o apoio emocional com a realidade regional, conectando usuários a grupos de apoio, eventos e espaços acolhedores disponíveis na própria região de Jundiaí e entorno.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e quantitativa, e caráter exploratório-descritivo. Tem como objetivo desenvolver uma plataforma digital de apoio emocional para jovens LGBTQIAPN+ na região de Jundiaí. O estudo busca identificar e compreender as demandas reais desse público por meio da coleta e análise de dados.

A população da pesquisa é composta por jovens LGBTQIAPN+ residentes na região de Jundiaí. A amostra foi formada por 41 voluntários, selecionados de forma não probabilística intencional, por estarem diretamente relacionados ao tema da pesquisa.

A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário *online*, com perguntas fechadas e abertas, aplicado a jovens LGBTQIAPN+ da região. Com o objetivo de obter uma compreensão quantitativa das questões emocionais enfrentadas por esse público, contribuindo para o desenvolvimento da plataforma digital de apoio

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e produção de fichamentos sobre os desafios e o desamparo enfrentados pela comunidade LGBTQIAPN+. Em seguida, foi aplicado o questionário aos alunos da ETEC de Campo Limpo Paulista. Após a análise dos dados, iniciou-se o desenvolvimento do sistema *web* em HTML (WORD WIDE WEB CONSORTIUM, 2025), CSS (WORD WIDE WEB CONSORTIUM, 2025), JavaScript (MOZILLA DEVELOPER NETWORK, 2025) e React (META PLATAFORMS, 2025), com banco de dados MySQL (ORACLE CORPORATION, 2025).

Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatísticas descritivas simples (frequência, média e porcentagem) com auxílio do Microsoft Excel (MICROSOFT CORPORATION, 2025) e Google Forms (GOOGLE, 2025).

Os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa. Aqueles que participaram do questionário assinaram e consentiram a utilização de seus dados para fins acadêmicos, conforme as normas éticas da pesquisa com seres humanos.

3.1 Modelagem do Sistema

3.1.1 Usuários do Sistema

Nesta seção foram determinados quais seriam os diferentes tipos de usuário do sistema. Os tipos definidos são: Jovem LGBTQIAPN+ e Administrador do sistema, descritos a seguir:

- **Administrador:** pode gerenciar os conteúdos disponíveis no *site*, administrar as mensagens enviadas por usuários comuns no fórum e moderar interações na plataforma, podendo excluir mensagens ou restringir usuários por comportamentos nocivos.
- **Jovem LGBTQIAPN+:** pode escrever desabafos, fazer registros sobre seu humor e interagir com outros jovens LGBTQIAPN+ no fórum, podendo responder, curtir e reportar postagens.

3.1.2 Funcionalidades exercidas pelos usuários

Para melhor entendimento do que cada usuário pode fazer de maneira mais ampla, esta seção aborda os aspectos que podem ser visualizados nas Tabelas 1 e 2. A Tabela 1 apresenta as funções que podem ser realizadas pelo administrador.

Tabela 1 — Funcionalidades do Administrador

Funcionalidade	Descrição
[RF001] Gerenciar conteúdo	Adicionar, editar, excluir e mover conteúdo.
[RF002] Moderar comunidade	Editar, apagar ou mover postagens.
[RF003] Monitorar comportamentos	Monitorar a atividade dos usuários dentro do sistema.
[RF004] Aprovar postagens	Aprovar postagens não nocivas de usuários para serem publicadas.
[RF005] Gerenciar usuários	Criar, editar, desativar ou excluir contas.
[RF006] Restringir usuários	Restringir contas de usuários dentro do sistema

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

A Tabela 2 apresenta as funções que podem ser realizadas pelo Jovem LGBTQIAPN+.

Tabela 2 — Funcionalidades do Jovem LGBTQIAPN+

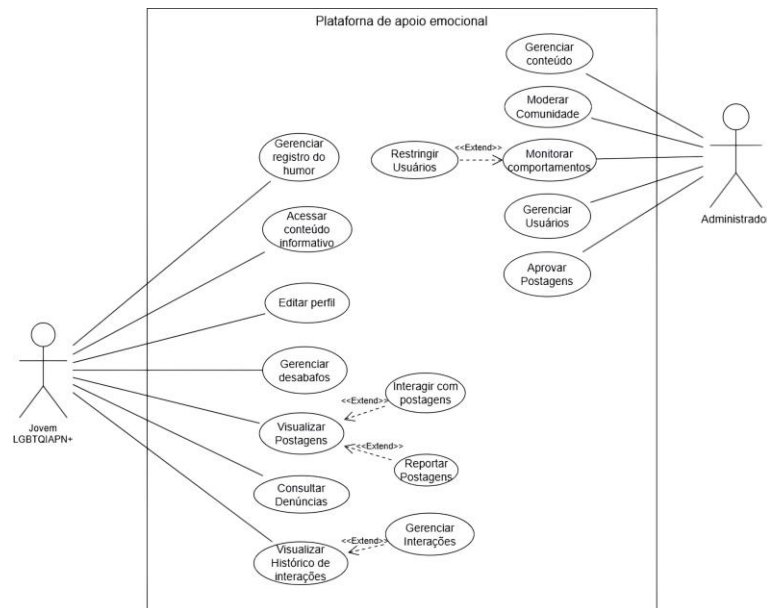
Funcionalidades	Descrição
[RF007] Gerenciar desabafos	Permite ao usuário postar, editar e excluir desabafos
[RF008] Visualizar postagens	Visualizar postagens de outros usuários de seus desabafos e experiências pessoais.
[RF009] Acessar conteúdo	Visualizar artigos, vídeos e guias.
[RF010] Editar Perfil	Atualizar dados pessoais (nome, avatar, pronome, bio).
[RF011] Reportar postagens	Permite ao usuário sinalizar postagens ofensivas ou inadequadas de outros usuários da plataforma.
[RF012] Interagir com postagens	Permite ao usuário comentar e curtir em postagens de outros usuários.
[RF013] Consultar denúncias	Permite o usuário visualizar suas denúncias e seu andamento
[RF014] Visualizar histórico de interações	Permite ao usuário visualizar o histórico de suas respostas e curtidas.
[RF015] Gerenciar registro de humor	Permite ao usuário registrar, consultar, editar ou excluir registros de humor
[RF016] Gerenciar interações	Permite ao usuário editar ou desfazer curtidas e comentários

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

3.1.3 Diagrama de Casos de Uso

Para compreender o fluxo de navegação dos usuários, utiliza-se o Diagrama de Caso de Uso (Figura 1). Considerando que o usuário já está cadastrado e logado no sistema.

Figura 1 – Diagrama de Casos de Uso

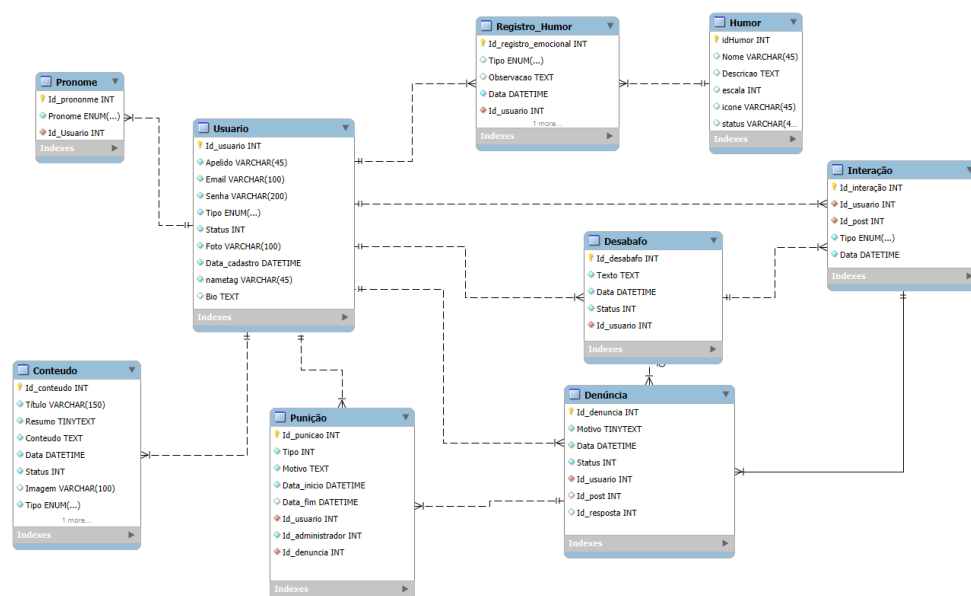


Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

3.1.4 Diagrama de Entidade-Relacionamento(DER)

A Figura 2 exibe o Diagrama Entidade-Relacionamento, no qual estão representados as tabelas e os atributos que compõem a estrutura do banco de dados a ser implementado no *site*.

Figura 2 – Diagrama Entidade Relacionamento



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

3.1.5 Protótipo de Média Fidelidade

O processo de desenvolvimento do *site* teve início com a criação de um protótipo de média fidelidade⁶ (Figura 2), que serviu como base para o planejamento da interface e das funcionalidades. A partir desse modelo, deu-se início à fase de codificação do aplicativo.

Figura 3 – Protótipo de Média Fidelidade



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Análise dos Dados

A análise dos dados desta pesquisa tem como finalidade compreender o perfil de jovens LGBTQIAPN+ da região de Jundiaí, bem como identificar suas principais demandas emocionais e percepções acerca do uso de plataformas digitais de apoio. Nesta seção, são apresentados os resultados obtidos por meio da aplicação de um formulário respondido de forma anônima por 41 participantes, que ocorreu entre os dias 8 de julho de 2025 e 15 de agosto de 2025.

⁶ Link do protótipo de média fidelidade:

<https://www.figma.com/design/jmx90xLTqMKShTA0CacstU/Untitled?node-id=0-1&t=x0o9BbpJNs1rFxfZ-1>

A primeira pergunta aborda o assunto de consentimento do uso das respostas para elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso(TCC), demonstrando que 100% dos participantes entraram em concordância com os termos aplicados (LGPD).

Cerca de 95,1% dos participantes possuem entre 15 e 18 anos, enquanto as faixas etárias de 19 a 21 anos e 22 a 24 anos representam apenas 2,4% cada. Esses dados indicam que a plataforma deve ser desenvolvida priorizando as necessidades desse público jovem, ajustando aspectos como estética, linguagem e funcionalidades para garantir maior engajamento e interesse dos adolescentes.

As principais cidades de Jundiaí e região mostram que os participantes pertencem predominantemente a Campo Limpo Paulista (73,2%) e Várzea Paulista (9,8%), enquanto Caieiras apresenta menor representatividade (2,4%). Esses dados indicam que os conteúdos da plataforma, como notícias e artigos, devem ter atenção especial às necessidades e interesses dos jovens dessas localidades, priorizando informações relevantes para Campo Limpo Paulista, de modo a aumentar a pertinência da plataforma junto ao público-alvo.

Em relação à orientação sexual e identidade de gênero, cerca de 61,5% dos participantes afirmaram pertencer à comunidade LGBTQIAPN+. Isso reforça a importância de uma plataforma digital voltada para esse grupo minorizado, considerando que a maioria dos participantes se identifica com orientações sexuais e identidades de gênero não-heteronormativas.

Se o participante não se adequasse ao perfil definido nos 3 parágrafos anteriores, ou seja, caso não fosse da região de Jundiaí, tivesse mais de 24 anos ou não se identificasse como parte da comunidade LGBTQIAPN+, ele não poderia continuar respondendo ao formulário. Esses critérios resultaram na exclusão de 38,5% dos participantes, restando 61,5% dos respondentes válidos, totalizando uma amostra final de 41 participantes, dos quais 24 atenderam a todos os critérios estabelecidos.

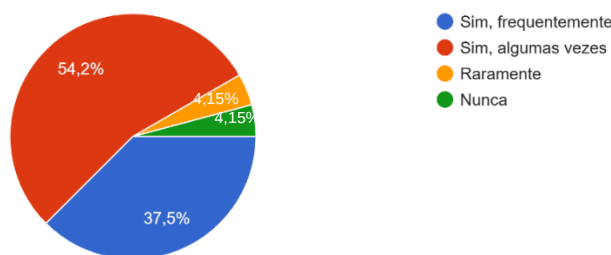
A Figura 7 revela a frequência com que jovens enfrentam dificuldades emocionais em decorrência de sua identidade de gênero ou orientação sexual, demonstrando que 54,2% já sofreram algumas vezes, 37,5% enfrentam essa

situação com constância, enquanto 4,2% relataram raramente sofrer e outros 4,2% nunca passaram por essa situação.

Esses dados evidenciam que a maior parte dos jovens da comunidade LGBTQIAPN+ enfrenta algum nível de impacto emocional relacionado à sua identidade ou orientação. Tal constatação reforça a relevância deste trabalho na criação de uma plataforma digital de apoio, que funcione como espaço de acolhimento e escuta, contribuindo para a promoção do bem-estar psicológico desses indivíduos.

Figura 7 – Dificuldades emocionais

5 - Você já enfrentou algum tipo de dificuldade emocional relacionada à sua identidade de gênero ou orientação sexual?
24 respostas



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

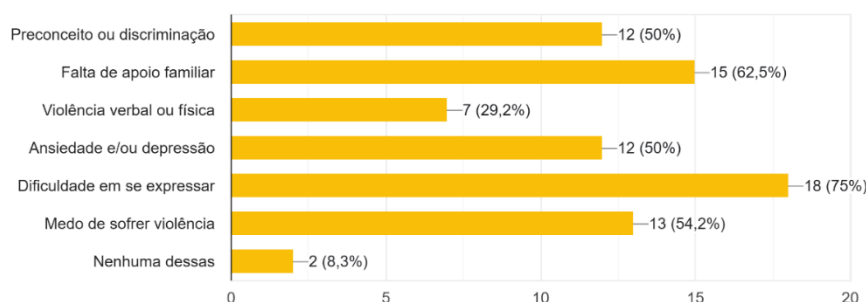
A Figura 8 mostra que 75% dos jovens LGBTQIAP+ têm dificuldade em se expressar, 62,5% não recebem apoio familiar e 54,2% têm medo de violência, evidenciando a hostilidade enfrentada por esse grupo. Esses dados destacam a importância da expressão de identidade para o bem-estar desses jovens.

O medo de violência e a falta de suporte social levam à autocensura e ao retraimento, reforçando o objetivo desse trabalho de oferecer um espaço seguro que permita a expressão plena da identidade, dando acesso a comunidades de suporte e maior sensação de segurança para compartilhar experiências e sentimentos.

Figura 8 — Situações de dificuldade

6 - Quais dessas situações você já vivenciou ou sente dificuldade de lidar?

24 respostas



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

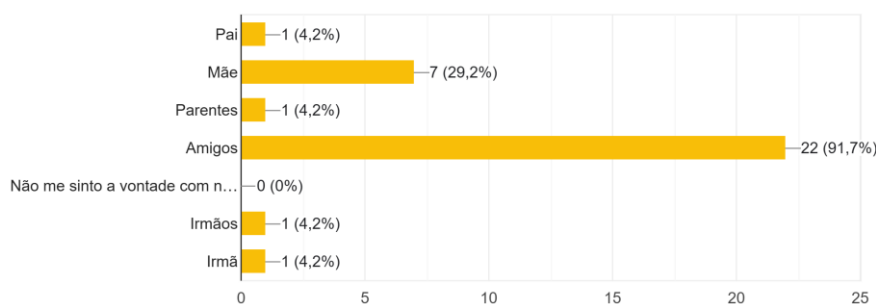
A Figura 9 indica que a maioria dos participantes possui um ambiente de apoio emocional, destacando-se os amigos como a principal via de diálogo sobre sentimentos, com 91,7%, seguidos pela figura materna, com 29,2%. Em contrapartida, outras relações sociais, como figura paterna, irmãos e demais parentes, apresentam proporções significativamente menores, com 4,2% cada.

No entanto, apesar dos amigos serem a principal fonte de apoio, os dados da Figura 8 revelam uma aparente contradição: 75% dos respondentes relatam dificuldade em se expressar. Essa disparidade sugere que, mesmo com amigos disponíveis, muitos jovens LGBTQIAPN+ podem não se sentir totalmente seguros para abordar temas particularmente sensíveis. Nesse contexto, o anonimato da plataforma proposta torna-se essencial, funcionando como uma ferramenta que proporciona maior segurança aos usuários.

Figura 9 – Pessoas de apoio

7 - Com quais dessas pessoas você se sente à vontade para conversar sobre seus sentimentos?

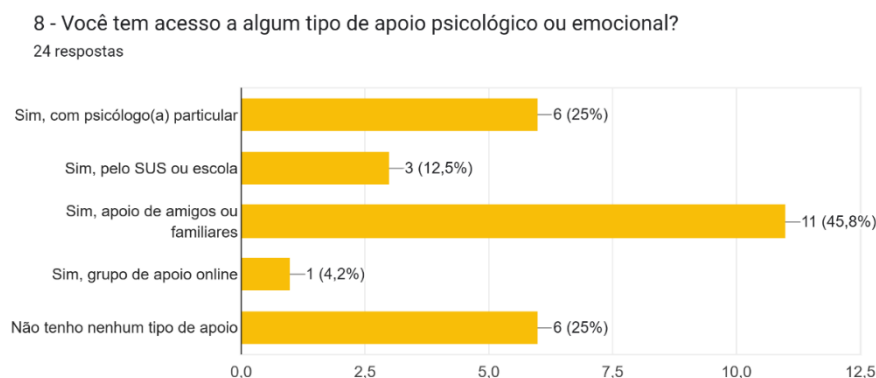
24 respostas



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

A Figura 10 indica as principais escolhas dos participantes ao buscar apoio emocional, destacando amigos e familiares (45,8%) e psicólogos particulares (25%). Entretanto, 25% dos respondentes não possuem nenhuma forma de rede de apoio, evidenciando uma possível falta de acesso a recursos essenciais. Esses dados são importantes para o estudo, pois mostram onde os jovens LGBTQIAPN+ encontram suporte, revelam lacunas no acesso a serviços de saúde mental e reforçam a necessidade de estratégias que ampliem redes de acolhimento e garantam segurança emocional para todos.

Figura 10 – Acesso a apoio psicológico ou emocional



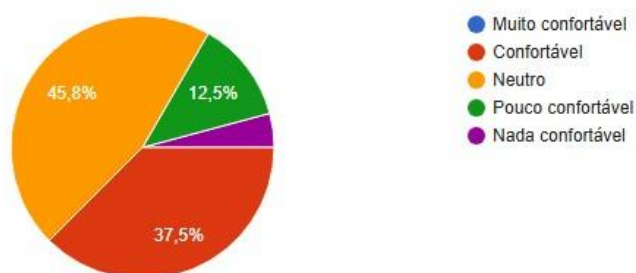
Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

A Figura 11 mostra que a maioria dos respondentes se sente neutra (45,8%) ou confortável (37,5%) em compartilhar suas experiências emocionais em ambientes *online*, enquanto 4,2% se consideram nada confortáveis. Esses dados são relevantes para o estudo, pois indicam que plataformas digitais podem ser ferramentas alternativas de apoio emocional, embora ainda exista cautela entre os jovens LGBTQIAPN+, reforçando a necessidade de implementar recursos que garantam privacidade, segurança e moderação adequada na plataforma.

Figura 11 – Conforto em compartilhar experiências emocionais

9 - O quanto você se sente confortável em compartilhar suas experiências emocionais em ambientes *online*?

24 respostas

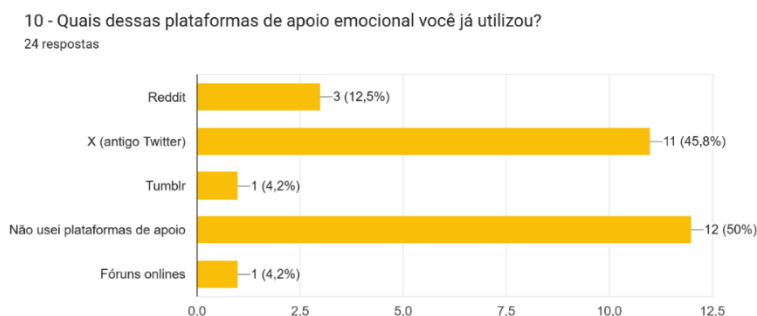


Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

A Figura 12 ressalta a preferência dos respondentes pela plataforma X, com 45,8%, ou Reddit, com 12,5%, em relação ao tema apoio emocional. Contudo, em maior proporção, observa-se que 50% dos participantes não utilizam plataforma de apoio. Esse dado demonstra que, metade dos jovens está familiarizada com fóruns *online*, essa característica precisa ser considerada no desenvolvimento da plataforma digital proposta, de modo a aproveitar a experiência prévia desse público em ambientes virtuais de interação.

Ademais, em relação aos 50% que não fazem uso de plataformas de apoio, nota-se que, apesar de espaços como X e Reddit serem eventualmente utilizados com esse propósito, eles não possuem como foco principal o bem-estar emocional. Esse aspecto ressalta a necessidade de criação de um ambiente digital, capaz de suprir essa lacuna e oferecer suporte direcionado às demandas emocionais de jovens LGBTQIAPN+.

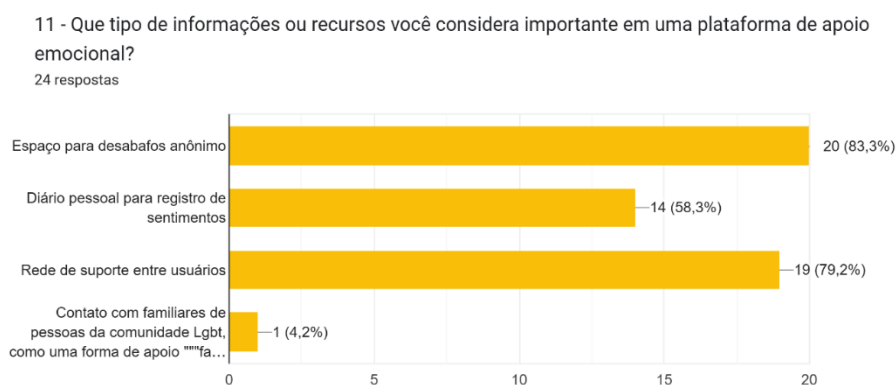
Figura 12 – Plataformas de apoio emocional



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

Na Figura 13, observa-se maior interesse por espaços de desabafo anônimos (83,3%) e redes de suporte para usuários (79,2%), enquanto apenas 4,2% recorrem a pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ como apoio “familiar”. Esses dados reforçam que anonimato e suporte estruturado são essenciais para que jovens LGBTQIAPN+ se sintam seguros ao compartilhar experiências emocionais, assim como foi dito na análise da Figura 9.

Figura 13 — Informações e recursos importantes



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

Os dados analisados reforçam a relevância do desenvolvimento de uma plataforma de apoio emocional voltada a jovens LGBTQIAPN+ da região de Jundiaí, evidenciando a demanda por espaços seguros e anônimos de acolhimento. As dificuldades emocionais recorrentes, a carência de apoio familiar e a baixa utilização de plataformas existentes apontam para a necessidade de soluções que favoreçam o desabafo anônimo e a criação de redes de suporte.

4.2 Apresentação da aplicação desenvolvida

Queer Coded⁷ foi o nome escolhido para a plataforma por remeter à comunidade LGBTQIAPN+ e à área da programação. O termo *queer* reforça

⁷ Para mais informações, acesse o projeto no GitHub: <https://github.com/imar1212/TCC-ETEC/>

diversidade e resistência, enquanto *coded* simboliza movimento, tecnologia e afirmação identitária.

O logotipo (Figura 14) apresenta duas faces formadas por chaves (`{}`), elemento típico da programação. Elas representam pluralidade, diálogo e acolhimento, mostrando que a plataforma é um espaço de troca entre diferentes vivências.

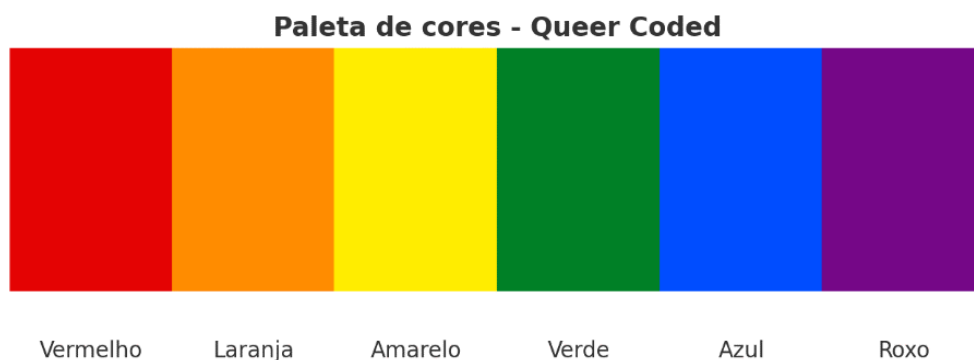
Figura 14— Logo da plataforma



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

Nas cores (Figura 15), “*Queer*” aparece em tons do arco-íris, remetendo à bandeira da diversidade, e “*<coded/>*” é escrito em tipografia simples e moderna, reforçando o caráter digital da proposta. Essa combinação integra inclusão, representatividade e tecnologia.

Figura 15 — Paleta de cores



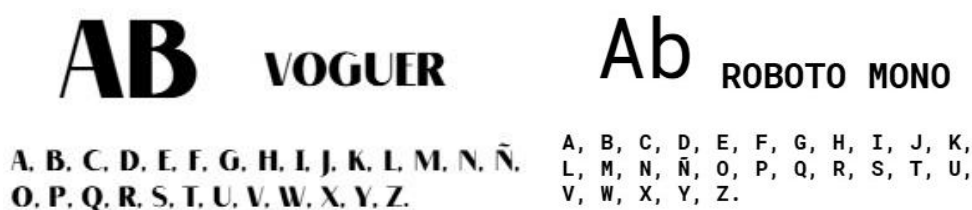
Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

A fonte “*Voguer*” (Figura 16 (a)), utilizada em “*Queer*”, foi escolhida para o projeto, pois apresenta boa legibilidade, espaçamento entre letras, além de

acrescentar um tom divertido e elegante ao *design* do logotipo. Já a fonte *Roboto Mono* (Figura 16 (b)), referente a “<code>”, foi escolhida por seu *design* simples, de forma a fazer alusão ao estilo tipográfico usado em linguagens de programação.

No corpo do *site* foi utilizada para títulos a fonte *Quicksand* sem serifas, e no corpo do *site* foi aplicada a fonte *Nunito*, ambas as fontes foram escolhidas por serem arredondadas e amigáveis.

Figura 16 — Tipografia



a)

b)

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

As principais telas do sistema são: Telas de Autenticação (*Login* e Cadastro), Tela Inicial, Área do Jovem LGBTQIAPN+ e Área do Administrador. A seguir, são descritas as principais telas.

Cada usuário do sistema pode efetuar seu *login* informando o *e-mail* e a senha como ilustrado na Figura 17 (a). Conforme o tipo de usuário, ele será direcionado para a área do Jovem LGBTQIAPN+ ou Administrador. Para realizar o cadastro de um novo usuário, é essencial preencher todos os campos obrigatórios na página de registro. Esses campos incluem o nome de usuário, *e-mail* e uma senha que deve conter mais de 6 caracteres (Figura 17 (b)).

Figura 17 – Telas de autenticação (*login* e cadastro)

Login

Email

Senha

Entrar

Cadastro de Usuário

Email*

Senha*

Confirmar Senha*

Nome*

Cadastrar

a)
b)

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

A página inicial (Figura 19) é a primeira tela de contato do usuário com o sistema, é aqui que tanto o administrador quanto o cliente irão acessar o sistema. Na barra superior eles têm acesso aos principais módulos do sistema, conseguindo acessar as informações referentes ao desenvolvimento da plataforma e acesso à tela inicial, podendo também, realizar o cadastro e o *login*.

Os botões encontrados na tela serão de acesso livre, ou seja, os usuários não cadastrados poderão acessá-los, contudo, somente os devidamente autenticados conseguirão acessar os outros módulos da plataforma. O painel de navegação fica disponível em todas as telas, modificando-se quando o usuário realiza *login*.

Figura 19 – Tela de início



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

4.2.1 Área do Jovem LGBTQIAPN+

Ao fazer o *login*, o usuário comum é inicialmente direcionado para a tela conhecida como "Home do usuário", como ilustrado na Figura 20. Esta tela serve como uma página de funções relacionadas ao perfil pessoal do usuário e sua interação e criação com *posts* na plataforma.

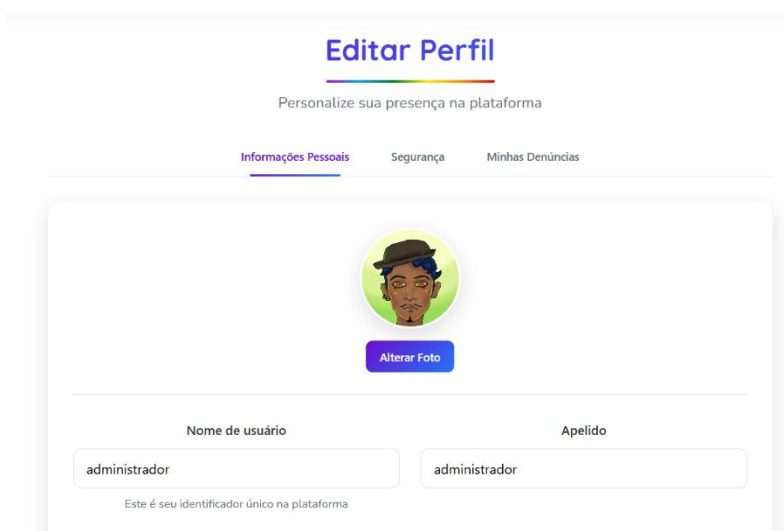
Figura 20 – Home do usuário



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

Como demonstrado na Figura 21, o usuário comum poderá editar suas informações pessoais através da tela denominada “Editar perfil”, podendo alterar o nome de usuário, apelido, bio, pronomes e imagem de perfil.

Figura 21- Edição de perfil do usuário



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

A Figura 22 demonstra a função do usuário de denunciar posts que possam conter conteúdo inapropriado ou ofensivo, para serem analisadas pelo administrador da plataforma.

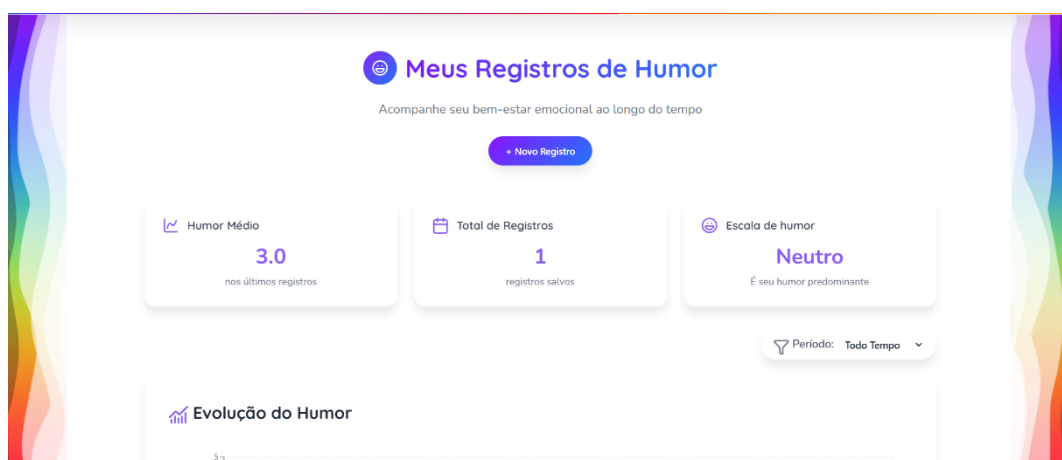
Figura 22 – Tela de denúncias do usuário



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

O usuário comum também poderá acessar um diário pessoal, correspondente à tela denominada “Registro de humor” (Figura 23), podendo realizar uma média de seus sentimentos desde seu ingresso no *site* ao longo do tempo por meio de ilustrações, gráficos e porcentagens, demarcando uma possível evolução do seu bem-estar a partir de sua atividade dentro da plataforma.

Figura 23 — Registro de Humor



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

Ao clicar em postar desabafo, o usuário seja redirecionado à página representada na Figura 24, nela é possível registrar um *post* público, tendo a possibilidade de escolher se o desabafo será anônimo ou não.

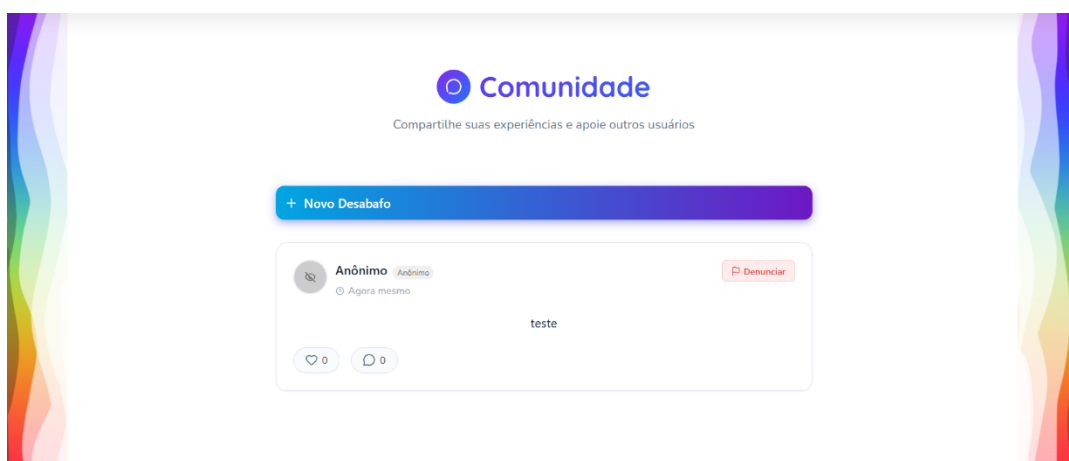
Figura 24 — Postar Desabafo

A imagem mostra uma interface de usuário para postar um desabafo. No topo, há um título "Novo Desabafo" com um ícone de fechar (X) à direita. Abaixo, há uma caixa de texto com o placeholder "Compartilhe o que está sentindo...". À direita da caixa de texto, há um botão de seleção com uma marca de seleção azul e o texto "Postar como anônimo". Na base da caixa de texto, há um contador "0/3000" e um botão cinza com o texto "Publicar".

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

A página Fórum (Figura 25) exibe ao usuário todas as postagens ativas e aprovadas na plataforma, é possível curtir e comentar nelas, além de poder realizar denúncia se alguma postagem for nociva.

Figura 25 — Fórum



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

A tela de conteúdos informativos (Figura 26) exibe aos usuários notícias e artigos que foram aprovados e escritos por administradores, proporcionando um ambiente com informações confiáveis para os usuários comuns.

Figura 26 – Conteúdo Informativo



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

4.2.2 Área do administrador

Quando o usuário faz *login* como “Administrador”, ele ganha acesso à seção de controle do *site*, tendo assim, acesso a um painel diferenciado em relação ao usuário comum. Conforme ilustrado na Figura 27, o administrador tem a capacidade de supervisionar todos os usuários, publicações e denúncias do *site*. Essa funcionalidade permite ao administrador gerenciar e monitorar as atividades e informações de todos os perfis no sistema.

Figura 27 – Home do administrador



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

Ao clicar em “Gerenciar Usuários”, o administrador é redirecionado a tela de gerenciamento, representada na Figura 28. Nela são listados todos os usuários do sistema, e é possível, ativar ou desativar contas, tornar usuários comuns em administradores, além de excluir conta. O administrador logado não consegue fazer essas modificações na própria conta.

Figura 28 — Gerenciar Usuários

NAMETAG	EMAIL	TIPO	STATUS	AÇÕES
administrador Você	adm@gmail.com	administrador	ativo	Remover Admin Desativar Excluir
usuario_1	usuario1@gmail.com	usuario	ativo	Tornar Admin Desativar Excluir

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

A tela de aprovação de postagens (Figura 29) permite que moderadores revisem conteúdos pendentes antes de serem publicados, exibindo título, autor e uma prévia do *post*, com opções para aprovar, rejeitar ou comentar, garantindo a qualidade do conteúdo na plataforma.

Figura 29 – Aprovar Postagens



Visualizar Post

ID: 31

Usuário: usuario_1

Anônimo: Não

Status: aprovado

Conteúdo:

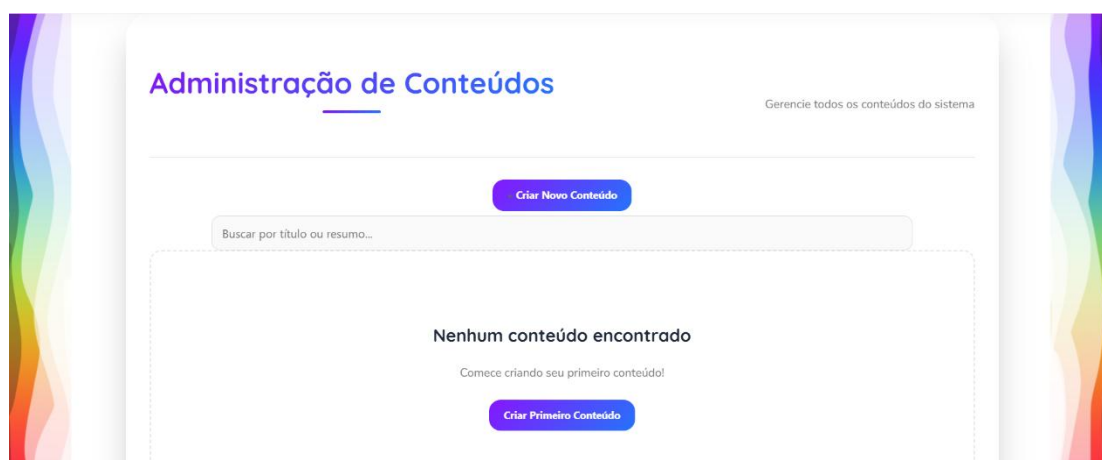
teste

Reprovar Fechar

Fonte: elaborada pelas autoras (2025)

A tela de gerenciamento de conteúdo (Figura 30) permite ao administrador controlar todas as postagens do *site*, com funcionalidades para editar, aprovar, desativar ou excluir conteúdo, garantindo que o material disponível esteja adequado e atualizado conforme as políticas da plataforma.

Figura 30 – Gerenciar Conteúdo



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

A tela de punições (Figura 31) permite ao administrador aplicar punições às postagens indevidas na plataforma, podendo escolher entre banir ou suspender o usuário autor da interação.

Figura 31 – Punições

1 Detalhes da Denúncia...
Revise as informações

2 Escolher Ação
Selecione como proceder

3 Confirmar Ação
Revise e confirme

ID DA DENÚNCIA
#30

USUÁRIO DENUNCIADO
55

ALVO
desabafo

QUEM DENUNCIOU
Desconhecido

MOTIVO
Spam ou propaganda

STATUS
PENDENTE

Ver Detalhes do Conteúdo Denunciado

Escolher Ação →

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida observou o desenvolvimento de uma plataforma digital voltada para fornecer apoio emocional e orientação a jovens LGBTQIAPN+ na região de Jundiaí. Ao longo do estudo, foram analisadas as dificuldades enfrentadas por esses jovens, como questões de saúde mental, falta de acesso a informações confiáveis e escassez de espaços seguros de acolhimento, com o objetivo de criar uma solução digital que promovesse suporte e inclusão.

Assim, constatou-se que os objetivos propostos neste trabalho foram alcançados, uma vez que foi possível desenvolver uma plataforma digital funcional, capaz de oferecer recursos que permitem aos jovens da comunidade LGBTQIAPN+ desabafar, registrar seu humor e acessar conteúdos informativos relevantes.

O problema de pesquisa consistia em identificar como uma ferramenta digital poderia auxiliar jovens LGBTQIAP+ a lidar com desafios emocionais e oferecer suporte confiável em sua região. A plataforma desenvolvida demonstrou ser capaz de atender essa demanda, proporcionando um espaço seguro e acessível de apoio e orientação.

Entre os principais resultados, destaca-se a criação de funcionalidades como acompanhamento emocional por meio de um diário de registro de emoções atrelado a um gráfico para visualização, textos educativos sobre diversidade e inclusão, e a possibilidade de interação com outros usuários

através de *posts*, curtidas e comentários para a comunicação de suas experiências e mensagens de apoio.

A plataforma mostrou-se eficiente em fornecer orientação e acolhimento, atendendo aos objetivos propostos e contribuindo para a melhoria do bem-estar dos jovens, se tornando um espaço seguro e livre de julgamentos e violências a fim de formar redes comunitárias.

A contribuição do trabalho é prática, social e educativa, pois fornece uma ferramenta acessível que promove saúde mental, inclusão e conscientização, além de oferecer suporte a uma população que enfrenta vulnerabilidades específicas. O projeto também contribui para a pesquisa e desenvolvimento de tecnologias voltadas à diversidade e ao cuidado emocional.

Para trabalhos futuros, é recomendado produzir uma sessão na plataforma que busque evidenciar áreas consideradas de risco ao público LGBT+, explorando, assim, novas formas de conferir segurança, ampliar a plataforma com integração a redes de apoio locais, inclusão de recursos de gamificação para engajamento, módulos de acompanhamento personalizado e ferramentas de inteligência artificial para fornecer respostas automáticas de suporte emocional, além da implementação de sistemas de comunidade dentro do sistema, buscando criar maior senso de pertencimento entre os usuários.

REFERÊNCIAS

BBC NEWS BRASIL. **Dia do orgulho gay: os países onde é ilegal ser homossexual.** *BBC News Brasil*, 28 jun. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-57641679>. Acesso em: 08 mar. 2025.

BRAGA, Iara Falleiros et al. **Rede e apoio social para adolescentes e jovens homossexuais no enfrentamento à violência.** *Psicologia Clínica*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 297-318, 2017. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652017000200009. Acesso em: 08 mar. 2025.

SENADO FEDERAL BRASIL. *Projeto de Lei do Senado nº 134, de 2018*. Institui o Estatuto da Diversidade Sexual e de Gênero. **Autoria: Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa.** Brasília, DF, 2018.

FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora Lins. De cores e matizes: sujeitos, conexões e desafios no movimento LGBT brasileiro. **Sexualidad, salud y sociedad**, 2009. Disponível em: <https://www.e->

publicacoes.uerj.br/SexualidadSaludySociedad/article/view/41. Acesso em: 09 mar. 2025.

FOLHA SÃO PAULO. **Ministério da Justiça quer implementar dados de homotransfobia em boletins de ocorrência**. Folha S.Paulo, 23 jul. 2024. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/07/ministerio-da-justica-quer-implementar-dados-de-homotransfobia-em-boletins-de-ocorrencia.shtml?utm_source. Acesso em: 08 mar. 2025.

GOOGLE LLC. Google Forms – **Online form builder**. Disponível em: <https://www.google.com/forms/about/>. Acesso em: 01 jun. 2025.

GUTERRES, Jennifer Ferreira. Desabafa aí – **comunidade de apoio ao público LGBT**. 2023. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/server/api/core/bitstreams/38a8797f-aca2-42a2-bd97-72aec2e6932f/content>. Acesso em: 17 mar. 2025.

LEOCASSIO, Francisco et al. MONEMOTION: uma proposta de uma plataforma web para o monitoramento de emoções. **Anais do Encontro de Computação do Oeste Potiguar ECOPI/UFERSA (ISSN 2526-7574)**, v. 1, n. 7, 2023.

META PLATFORMS, INC. React – **A JavaScript library for building user interfaces**. Disponível em: <https://reactjs.org/>. Acesso em: 01 jun. 2025.

MEYER, I. H. Prejudice, social stress, and mental health in lesbian, gay, and bisexual populations: conceptual issues and research evidence. **Psychological Bulletin**, Washington, v. 129, n. 5, p. 674–697, 2003. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2003-99991-002>. Acesso em: 01 jun. 2025.

MICROSOFT CORPORATION. **Microsoft Excel** – Spreadsheet software. Disponível em: <https://www.microsoft.com/en-us/microsoft-365/excel>. Acesso em: 01 jun. 2025.

MOZILLA DEVELOPER NETWORK. **JavaScript Guide**. Disponível em: <https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/JavaScript>. Acesso em: 01 jun. 2025.

ORACLE CORPORATION. **MySQL** – The world's most popular open-source database. Disponível em: <https://www.mysql.com/>. Acesso em: 01 jun. 2025.

SANTOS, Alana Carla Berto et al. A vulnerabilidade LGBTQIA+ e a necessidade da criação de casas de acolhimento no Brasil. **Diversitas Journal**, v. 8, n. 1, 2023.

SILVA, José Carlos Pacheco da et al. Diversidade sexual: uma leitura do impacto do estigma e discriminação na adolescência. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 2643-2652, 2021.

SILVA, Maeve Dias Lospennato da. Ser Humane: plataforma de visibilidade de pessoas trans. 2023. TCC (Graduação) – **Curso de Comunicação Visual Design, Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**, 2023.

WORLD WIDE WEB CONSORTIUM. Cascading Style Sheets (CSS) – **The official W3C CSS standards**. Disponível em: <https://www.w3.org/Style/CSS/>. Acesso em: 01 jun. 2025.

WORLD WIDE WEB CONSORTIUM. **HTML Living Standard**. Disponível em: <https://html.spec.whatwg.org/>. Acesso em: 01 jun. 2025.